

SUSTENTABILIDADE: O comportamento dos discentes da Universidade Federal do Espírito Santo a respeito do projeto coleta seletiva solidária

LOPES, T. P.¹; PINHEIRO, L.O.¹; SILVA, L.M. P.¹; SIMOURA, M.R.²; ZANQUETTO FILHO, H.³

tamyresprimo@hotmail.com

PET Conexões Administração, Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Eixo Temático: Ciências Biológicas, sustentabilidade e meio ambiente

Resumo

O presente trabalho tem o intuito de analisar alguns aspectos que afetam a eficácia do Projeto de Coleta Seletiva Solidária da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Para isso foram aplicados questionários, desenvolvido pelo grupo PET Conexões Administração, sobre aspectos relacionados à sustentabilidade, considerando o comportamento dos discentes, mais especificamente aqueles relativos à separação de resíduos sólidos e suas embalagens, em dois centros acadêmicos do campus de Goiabeiras. Do ponto de vista da gestão, esta pesquisa tem o intuito de levar propostas à Prefeitura Universitária (PU) para melhorar a adesão ao Projeto. Conclui-se que as atitudes dos discentes é insatisfatória devido à falta de conhecimento e/ou hábito de realizar o procedimento e que a comunicação feita pela PU, acerca do projeto citado, demanda melhorias.

Palavras-chave: Alunos; Análise; Descarte; Prefeitura Universitária; Reciclagem.

Introdução

Em 2018 a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) iniciou o Projeto de Coleta Seletiva Solidária para facilitar a sistemática da coleta de resíduos, visto o potencial de seu material para às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis e a possibilidade dela ser espelho para demais locais públicos e privados, da Grande Vitória.

Ademais, o projeto busca atender ao Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006 que firma a Coleta Seletiva Solidária para órgãos e entidades da administração pública federal. Isto é, a separação dos resíduos sólidos e embalagens de acordo com sua natureza antes

¹Petiana discente do grupo PET Conexões Administração da Universidade Federal do Espírito Santo - petadmufes@gmail.com

¹Petiana egressa discente do grupo PET Conexões Administração da Universidade Federal do Espírito Santo - nanisimoura@gmail.com

³Petiano tutor do grupo PET Conexões Administração e docente do Departamento de Administração (DADM) da Universidade Federal do Espírito Santo - zanquetto@gmail.com

de ser destinado às cooperativas ou associações de catadores de material reciclável. E também cumprir a Lei 12.305 da Política Nacional de Resíduos Sólidos que tem como ordem de prioridade na gestão do lixo a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final adequada (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2016).

Com a finalidade de levar propostas assertivas à Prefeitura Universitária (PU) para melhorar quantitativamente e qualitativamente o material de descarte na Ufes, o PET Conexões Administração criou um projeto para ajudar nessa iniciativa da Universidade. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar os resultados do comportamento dos alunos do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) relativos à Coleta Seletiva Solidária no campus Goiabeiras.

Metodologia

O grupo PET Conexões Administração, em 2019, desenvolveu um questionário quantitativo do tipo Survey com 16 questões fechadas, tendo como referência as pesquisas desenvolvidas por Gorni *et al.* (2016) e Alkmim (2015). O foco é o conhecimento e o comportamento dos entrevistados perante à coleta seletiva. Visando obter resultados mais específicos para cumprir com os objetivos deste trabalho, foram selecionadas 6 questões, apresentadas no Quadro 1. Para obter o questionário completo entrar em contato com petadmufes@gmail.com.

Quadro 1 – Questões aplicadas mais relevantes

Questões selecionadas
Você sabe o que é coleta seletiva?
Você sabe se a Ufes tem projeto para implantar coleta seletiva?
Existe coleta seletiva no seu bairro?
Antes do descarte das embalagens penso em como elas serão recicladas.
Pensando SOMENTE em LIXO RECICLÁVEL. Se não encontrar local correto para o descarte, carregue este lixo até encontrar um local próprio.
Descarto lixo eletrônico (celular, bateria, pilha, TV, som, aparelhos digitais ou outros) junto com o lixo comum.

Fonte: Autoria Própria.

Todos os questionários foram aplicados presencialmente. No CCJE, isso foi feito seguindo uma ordem previamente estabelecida pelo grupo, fazendo-se a coleta de dados nos primeiros, terceiros e quintos períodos, visando obter informações daqueles que ainda estariam na Ufes por mais de um ano. Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Gemologia foram os cursos do CCJE que participaram da pesquisa. Já no CEFD, que possui apenas o curso de Educação Física, a aplicação foi feita por meio de amostragem sistemática em virtude da não autorização para fazer a pesquisa nas salas de aula.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Ufes tem como missão “salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos envolvidos nas pesquisas”. Inicialmente, entendemos que as questões não feriam os direitos ou dignidades das pessoas. Além disso, por ser um

projeto de interesse institucional, havíamos entendido que não havia necessidade de aprovação neste comitê. Entretanto, para a continuidade desta, atendendo à sugestão do(a) revisor(a) deste documento, informamos que iremos submeter à este comitê, antes de darmos continuidade às próximas fases.

Os dados foram tabulados e analisados no software LibreOffice Calc utilizando a ferramenta tabela dinâmica.

Resultados e Discussão

Dentro dos 290 entrevistados, 94,48% responderam que sabem o que é coleta seletiva e 5,52% que não sabem. Observa-se, portanto, que a maioria dos entrevistados afirmam saber o que é coleta seletiva, logo verifica-se que é desnecessário explicar para os frequentadores do campus tal conceito.

Entretanto, nota-se, na Tabela 1, que pouco mais de 15% dos entrevistados sabem ou já ouviram falar sobre o projeto de coleta seletiva implantado na Universidade. Esses dados mostram a problemática sobre a divulgação do projeto nos centros do campus Goiabeiras, evidenciando a necessidade de melhor trabalhar esta divulgação.

Tabela 1 – Conhecimento sobre o projeto de implementação de coleta seletiva na Ufes.

	Não	Já ouvi falar	Sei que existe
Total	84,43%	13,49%	2,08%

Fonte: Autoria Própria.

De acordo com a questão sobre a existência ou não de coleta seletiva nos bairros de moradia, mais de 65% dos entrevistados dizem não possuir tal serviço. Fato esse que pode ser um elemento que contribui para o aumento da dificuldade na implementação deste Projeto, pois ao chegarem à Universidade se deparam com um plano de coleta, entretanto, em sua moradia, não têm o hábito de realizar a coleta seletiva.

Ao analisar o descarte das embalagens, na Tabela 2, identificou-se que mais de 54% dos entrevistados dizem que nunca, poucas vezes ou ocasionalmente pensam em como as embalagens podem ser recicladas. Isso pode ocorrer devido à falta de informação ou negligência sobre o tema por parte dos alunos. Esse resultado pode ser explicado pelo fato de muitas pessoas acharem que o seu papel é apenas jogar o lixo na lixeira correta, ou seja, que não concerne a elas a preocupação de como será realizada a reciclagem.

Tabela 2 – Antes do descarte, pensa em como as embalagens serão recicladas.

	Nunca	Poucas vezes	Ocasionalmente	Muitas vezes	Sempre
Total	4,47%	20,77%	28,99%	27,05%	18,72%

Fonte: Autoria Própria.

Em relação ao local próprio de descarte do lixo reciclável, como é apontado na Tabela 3, mais de 32% dos entrevistados diz se preocupar poucas vezes, ocasionalmente ou nunca com o seu descarte correto. E mais de 67% afirmam carregar o material até o local

correto de descarte, este dado é considerado relativamente satisfatório. Isso porque a maior parte das pessoas entrevistadas não possuem coleta seletiva em seus bairros.

Tabela 3 – Pensando SOMENTE em LIXO RECICLÁVEL. Se não encontrar local correto por perto para o descarte, carregue este lixo até encontrar um local próprio.

	Nunca	Poucas vezes	Ocasionalmente	Muitas vezes	Sempre
Total	4,62%	12,59%	15,11%	18,89%	48,79%

Fonte: Autoria Própria.

Dentre os entrevistados que dizem descartar o lixo eletrônico, como informa a Tabela 4, mais de 68% afirmam nunca, poucas vezes ou ocasionalmente depositam o mesmo junto com o lixo comum, número considerado parcialmente bom. Porém, mais de 31% afirmam que muitas vezes ou sempre descartam no local incorreto, o que é um grande problema em virtude da toxicidade desse material e a Ufes possuir locais próprios de descarte.

Tabela 4 – Descarte do lixo eletrônico junto com o lixo comum.

	Nunca	Poucas vezes	Ocasionalmente	Muitas vezes	Sempre
Total	22,20%	17,58%	28,35%	21,98%	9,89%

Fonte: Autoria Própria.

Apesar de mais de 94% dos entrevistados saberem o que é coleta seletiva, apenas 34% a possuem em seus bairros. No entanto, percebe-se que na Ufes mais de 84% dos entrevistados dizem não saber da existência do projeto de coleta seletiva na Instituição. Provavelmente em razão da pouca e ineficaz divulgação por parte da Prefeitura Universitária.

Uma sugestão é tornar obrigatória a divulgação do Projeto de Coleta Seletiva Solidária pelos centros para todos os alunos e todo início de período letivo na sala. Ademais, observando a questão que se considera apenas o lixo reciclável, mais de 48% dos entrevistados dizem guardar e levar tal lixo até o local adequado para descarte. Todavia, quando se trata do descarte do lixo eletrônico, vê-se que pouco mais de 31% o fizeram de forma incorreta. Dessa forma, há certa incoerência, pois se questiona o porquê separar e descartar de forma correta um tipo de lixo e outro não, visto que a Universidade possui local de descarte específico de lixo eletrônico, por exemplo.

Conclusões

Em suma, pode-se afirmar que as ações sobre o Projeto de Coleta Seletiva Solidária na Ufes pela Prefeitura Universitária não estão atingindo o resultado esperado no campus, após dois anos de implementação do mesmo. Especificamente no CCJE, o PET Conexões Administração, que é parceiro da PU, entende o tópico como um problema conjunto, pois é espaço direto de atuação do grupo.

Nota-se que vários fatores influenciam este resultado: a divulgação ineficiente, sendo esta a mais expressiva, o não conhecimento da importância da segregação dos resíduos

sólidos e do impacto que a não separação dos mesmos causa ao meio ambiente, além da grande dificuldade orçamentária enfrentada pela PU. Com isso, os alunos acabam por não conhecer o projeto, não contribuindo, assim, para o seu êxito. Do ponto de vista dos alunos, os resultados encontrados convergem com os achados de Alkmim (2015, p.125) quando afirma que “a maioria dos alunos da comunidade apresentam resultados “Regular” ou abaixo.”

Então, concluiu-se que a falta de estímulo tanto nos bairros quanto na Universidade é refletida no comportamento do universitário, dados esses que poderiam ser diferentes caso houvesse uma maior aproximação dos estudantes com o tema. Isso pode ser iniciado por meio da comunicação da PU com os centros, para estes realizarem uma divulgação mais centralizada e eficiente. É preciso criar uma cultura de conscientização ambiental contínua, entretanto a educação ambiental no ensino superior não foi pautada neste trabalho por não ser o tema central. Outros centros da Ufes serão pesquisados, posteriormente, dando continuidade a este trabalho.

Referências Bibliográficas

ALKMIM, E. B. **Conscientização ambiental e a percepção da comunidade sobre a coleta seletiva na cidade universitária da UFRJ**. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia Urbana) – Programa de Engenharia Urbana, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

GORNI, P. M *et al.* Consciência ambiental e sua influência sobre o comportamento de compra com vistas a preocupação ambiental. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, v. 14, n.1, p. 7-31, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Prefeitura Universitária. **Plano de coleta seletiva e destinação final dos resíduos gerados dentro das unidades físicas da UFES**. 2007. Disponível em: http://prefeitura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/plano_de_coleta_seletiva_solidaria_ufes_2017.pdf. Acesso em: 22 fev. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Ufes vai implantar Coleta Seletiva Solidária. Projeto-piloto começa em dezembro**. 2017. Disponível em: <http://www.ufes.br/conteudo/ufes-vai-implantar-coleta-seletiva-solid%C3%A1ria-projeto-piloto-come%C3%A7a-em-dezembro>. Acesso em: 23 fev. 2020.